



RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICIPAL

OUTUBRO 2015

NOTA PRÉVIA

O presente relatório tem por objetivo informar os eleitos locais do Município de Sintra da execução orçamental a outubro de 2015, através de uma análise sintetizada às receitas e às despesas, nas vertentes corrente e capital, bem como informar os níveis de endividamento do Município, no âmbito do regime financeiro das autarquias locais.

Inclui, ainda, informação relativa às entidades participadas nomeadamente dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) e do setor empresarial local, pretendendo-se dar conhecimento da situação económico-financeira através da apresentação de um conjunto de indicadores.

Relativamente ao setor empresarial local, e na sequência da sua reestruturação, importa salientar que a EDUCA, EEM, HPEM, EEM, e SINTRA QUORUM, EEM, encontram-se a desenvolver os necessários procedimentos administrativos relacionados com a sua extinção.

Outro aspeto relevante está relacionado com a contribuição para o Fundo de Apoio Municipal (FAM), tendo o Município procedido ao reconhecimento deste compromisso no orçamento atual e nos seguintes, não obstante o facto de ter interposto uma providência cautelar, a qual deu origem a uma ação principal que aguarda decisão em primeira instância, tendo, entretanto, procedido ao pagamento da primeira tranche de 2015, a qual se venceu em junho.

1. SALDO ORÇAMENTAL

		Unid: €
		Receita cobrada vs despesa paga
(1)	Receitas correntes	122.996.325
(2)	Despesas correntes	83.846.715
(3)=(1)-(2)	Saldo corrente	39.149.610
(4)	Receitas de capital	2.787.693
(5)	Despesas de capital	39.323.993
(6)=(4)-(5)	Saldo de capital	-36.536.300
(1)+(4)	Receitas totais	125.784.018
(2)+(5)	Despesas totais	123.170.707
(7)	Saldo gerência anterior incorporado	30.980.460
(8)	Saldo gerência anterior por incorporar	17.430.682
(9)	Reposições não abatidas pagamentos	96.975
(10)=(3)+(6)+(7)+(8)+(9)	Saldo orçamental	51.121.428

A execução orçamental gerou um saldo orçamental positivo de 51,1 milhões de euros (inclui 17,4 milhões de euros de saldo de gerência anterior por incorporar).

Este saldo é composto pela formação de poupança corrente de 39,1 milhões de euros, cumprindo-se, assim, o princípio do equilíbrio orçamental determinado no ponto 3.1.1. do POCAL, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes ser pelo menos iguais às despesas correntes.

2. RECEITA

Unid: €						
Receita cobrada						Taxa execução
	out-13	out-14	out-15	Var.	Var. %	
Receita corrente	113.413.934	111.350.876	122.996.325	11.645.448	10,5%	84,2%
Impostos diretos	56.325.697	58.750.352	66.559.976	7.809.624	13,3%	82,6%
Impostos indiretos	4.610.693	3.695.352	3.816.088	120.737	3,3%	86,7%
Taxas multas e outras penalidades	2.424.909	1.984.526	2.381.396	396.870	20,0%	93,6%
Rendimentos de propriedade	6.039.940	6.617.247	5.993.890	-623.357	-9,4%	103,7%
Transferências correntes	42.500.432	38.134.122	40.157.539	2.023.417	5,3%	84,4%
Venda de bens e serviços correntes	1.494.989	2.028.933	3.672.458	1.643.525	81,0%	69,6%
Outras receitas correntes	17.275	140.344	414.977	274.634	195,7%	1886,3%
Receita capital	5.392.915	3.728.474	2.787.693	-940.781	-25,2%	74,8%
Venda de bens de investimento	483.889	293.275	571.273	277.998	94,8%	190,4%
Transferências de capital	4.231.292	3.227.214	1.551.435	-1.675.779	-51,9%	54,8%
Outras receitas de capital	677.733	207.984	664.985	457.001	219,7%	111,4%
Outras receitas	18.171.151	14.277.838	31.077.436	16.799.598	117,7%	99,9%
Reposições não abatidas nos pagamentos	3.889.058	277.838	96.975	-180.862	-65,1%	79,2%
Saldo de gerência	14.282.093	14.000.000	30.980.460	16.980.460	121,3%	100,0%
Total	136.978.000	129.357.188	156.861.453	27.504.266	21,3%	86,7%

<p>↑ Impostos diretos – o aumento é consequência de uma maior receita arrecadada ao nível da derrama (+4,3 milhões de euros) e do IMT (+2,9 milhões de euros). O IMI registou igualmente uma cobrança superior (+688,1 mil euros). A variação relativa à derrama decorreu do facto da cobrança prevista no mês de dezembro de 2014 ter ocorrido em janeiro de 2015, pelo que da comparação com o período homólogo não se poderá concluir um aumento efetivo.</p> <p>↑ Impostos indiretos - a receita está maioritariamente relacionada com a cobrança anual à Lisboaágas das taxas de ocupação do subsolo (2 milhões de euros).</p> <p>↑ Taxas, multas e outras penalidades – a variação registada foi consequência do aumento generalizado das várias rubricas, destacando-se as coimas e penalidades por contraordenação (+144,8 mil euros), os juros de mora, relacionados, sobretudo com a recuperação de impostos municipais por parte da Administração Tributária (+143,4 mil euros) e, ainda, as taxas cobradas a particulares referentes a loteamentos e obras (+117,9 mil euros).</p> <p>↓ Rendimentos de propriedade – a receita está relacionada, sobretudo, com o contrato de concessão com a EDP, nomeadamente a renda respeitante ao quarto trimestre de 2014 e até ao terceiro trimestre de 2015 (5,2 milhões de euros). atingiram 1,3 milhões de euros e 664 mil euros, respetivamente</p>	<p>Inclui, ainda, 555,1 mil euros de juros provenientes de depósitos bancários.</p> <p>A variação verificada é justificada pelo facto de em 2014 ter ocorrido distribuição de lucros dos SMAS, por conta do exercício de 2013 (770,4m€), e a concessão para o posto de abastecimento da BP na Av. dos Bons Amigos, no Cacém (1 milhão de euros). Inversamente, o valor da renda do protocolo com a EDP em 2014 foi inferior (-1 milhão de euros).</p> <p>↑ Transferências correntes – o aumento registado advém, essencialmente, da participação no IRS (+2,7 milhões de euros), uma consequência das políticas do governo. Verificou-se, ainda, um aumento da rubrica enriquecimento curricular do 1.º ciclo (+791,1 mil euros), relacionado com o atraso da transferência da Administração Central relativa à primeira tranche do ano letivo 2014/2015.</p> <p>Registou-se um decréscimo no Fundo de Equilíbrio Financeiro (-1,8 milhões de euros), tal como definido no OE 2015, e nas refeições escolares do 1.º ciclo (-308 mil euros), continuando o Município sem receber as transferências relativas ao ano letivo 2014/2015.</p> <p>↑ Venda de bens e serviços correntes – a receita provém, sobretudo, das atividades de gestão dos refeitórios escolares e de exploração dos complexos desportivos, cujas receitas</p> <p>↓ Transferências de capital – inclui o FEF de capital (885,8 mil</p>
--	--

(em 2014, estas receitas ainda foram receitas das empresas municipais nos primeiros meses do ano, o que justifica a diferença). De salientar, ainda, o montante de 604,6 mil euros relativo às rendas de habitação social.	euros) e o financiamento comunitário do projeto de recuperação da zona costeira (653,9 mil euros). Em 2014, a rubrica cooperação técnica financeira refletia o financiamento do Estado para a construção da EB 2,3 Visconde de Juromenha.
--	---

3. DESPESA

Unid: €						
Despesa realizada	out-13	out-14	out-15	Var. abs.	Var. %	Taxa execução
Despesa Corrente	100.462.375	83.865.684	84.348.920	483.236	0,6%	68,2%
Pessoal	36.779.327	38.406.967	39.783.561	1.376.594	3,6%	82,4%
Aquisição de bens e serviços	23.762.170	25.161.817	30.320.664	5.158.847	20,5%	58,0%
Juros e outros encargos	1.296.806	1.017.227	696.974	-320.253	-31,5%	91,8%
Transferências correntes	19.913.504	11.839.914	12.021.889	181.975	1,5%	66,2%
Subsídios	18.168.824	6.817.995	797.484	-6.020.511	-	29,2%
Outras despesas correntes	541.744	621.764	728.349	106.584	17,1%	49,0%
Despesa de Capital	24.208.487	13.446.669	40.498.443	27.051.774	201,2%	67,7%
Aquisição de bens de capital	11.917.985	3.559.919	4.739.036	1.179.117	33,1%	20,7%
Transferências de capital	2.445.950	951.965	1.195.577	243.612	25,6%	49,3%
Ativos financeiros	0	0	1.118.289	1.118.289	-	50,0%
Passivos financeiros	9.844.552	8.934.785	33.445.541	24.510.756	274,3%	96,8%
Despesa Total	124.670.862	97.312.353	124.847.363	27.535.010	28,3%	68,1%

Unid: €					
Despesa por natureza orçamental	out-13	out-14	out-15	Var. abs.	Var. %
Extra-plano (funcionamento e empréstimos)	58.609.188	59.708.853	85.779.751	26.070.898	43,7%
Corrente	48.764.636	50.774.068	52.334.210	1.560.142	3,1%
Capital	9.844.552	8.934.785	33.445.541	24.510.756	274,3%
GOP (grandes opções plano)	66.061.675	37.603.500	39.067.613	1.464.112	3,9%
Corrente	51.697.740	33.091.617	32.014.711	-1.076.906	-3,3%
Capital	14.363.935	4.511.883	7.052.902	2.541.019	56,3%
Despesa total	124.670.862	97.312.353	124.847.363	27.535.010	28,3%

				Unid: €	
Despesa realizada - extra plano					
	out-13	out-14	out-15	Var. abs.	Var. %
Funcionamento	48.764.636	50.774.068	52.334.210	1.560.142	3,1%
Pessoal	36.621.019	38.235.793	39.514.644	1.278.851	3,3%
Combustíveis e lubrificantes	411.570	395.674	422.136	26.462	6,7%
Limpeza e higiene	868.751	965.329	923.965	-41.364	-4,3%
Material de escritório	191.430	113.989	158.932	44.943	39,4%
Prêmios, condec., ofertas, art. honorif. dec.	35.211	11.882	13.242	1.360	11,4%
Água e eletricidade	6.357.805	6.762.437	7.051.156	288.718	4,3%
Conservação de bens	40.963	21.123	8.017	-13.107	-62,0%
Locação de edifícios	136.577	88.236	86.574	-1.662	-1,9%
Comunicações	149.846	236.833	149.244	-87.588	-37,0%
Seguros	289.412	294.504	207.527	-86.977	-29,5%
Publicidade	61.894	30.556	69.614	39.058	127,8%
Vigilância e segurança	371.870	583.266	693.830	110.565	19,0%
Assistência técnica e outros trab. espec.	166.229	203.909	174.582	-29.327	-14,4%
Encargos de cobrança de receita	1.317.059	1.380.820	1.488.041	107.221	7,8%
Juros e outros encargos	1.296.806	1.017.227	696.974	-320.253	-31,5%
Impostos e taxas	75.551	112.727	138.521	25.794	22,9%
Outras	372.641	319.763	537.211	217.448	68,0%
Amortização empréstimos	9.844.552	8.934.785	33.445.541	24.510.756	274,3%
Total	58.609.188	59.708.853	85.779.751	26.070.898	43,7%

Despesas de funcionamento – o aumento registado é o reflexo da internalização, com a assunção dos respetivos encargos, cujo efeito em 2014 ocorre a partir de março e de forma faseada.

↑ **Despesas com pessoal** – o acréscimo é consequência do pessoal internalizado, com efeito nas contas do Município a partir de março de 2014 relativamente à EDUCA EEM, HPME EEM e Museu Arqueológico de Odrinhas e a partir de 2015 no que se refere ao pessoal afeto ao Centro Cultural Olga Cadaval.

↑ **Encargos das instalações** – despesa relacionada com água e eletricidade, cujo aumento é devido à assunção da gestão de vários equipamentos educativos, desportivos e culturais.

↑ **Vigilância e segurança** - relacionado com a existência de um maior volume de edifícios sob a gestão municipal, incluindo a gestão do Centro Cultural Olga Cadaval a partir de janeiro de 2015.





































































































↑ **Encargos de cobrança de receita** - consequência de um crescimento da receita cobrada com os impostos municipais IMI, IMT e derrama.

Amortização de empréstimos – o aumento verificado, está essencialmente, relacionado com a antecipação da liquidação do empréstimo da Cacém Polis, SA, no montante de 28,2 milhões de euros.

Ao nível dos passivos financeiros, a dívida bancária ascendia a 34,4 milhões de euros.

				Unid: €	
Despesa realizada GOP					
	out-13	out-14	out-15	Var.	Var. %
Transferências correntes	19.913.412	11.839.914	12.001.931	162.017	1,4%
subsídios	18.168.824	6.817.995	797.484	-6.020.511	-88,3%
Investimento direto e indireto	14.363.935	4.511.883	5.934.613	1.422.730	31,5%
Aquisição de bens e serviços	13.203.417	14.024.147	18.661.680	4.637.534	33,1%
Outras despesas correntes	412.086	409.561	553.614	144.053	35,2%
Outras despesas capital	0	0	1.118.289	1.118.289	-
Total	66.061.675	37.603.500	39.067.613	1.464.112	3,9%

<p>↑ Transferências correntes - são compostas, essencialmente, pelo apoio concedido às juntas de freguesia (5,7 milhões de euros), pela transferência de cobertura de prejuízos aos SMAS (215 mil euros), pelo financiamento das atividades relacionadas com a educação, nomeadamente AEC, CAF, PAQUE, entre outras (2,5 milhões de euros), pelo apoio concedido às associações de bombeiros (1,1 milhões de euros) e por transferências no âmbito da ação social (1,2 milhões de euros), incluindo o apoio às famílias (686,3 mil euros) e ao CCDS (229 mil euros), e na área do desporto (231,5 mil euros). Esta rubrica sofreu um acréscimo 162 mil euros.</p> <p>↓ Subsídios – são compostos unicamente pelas coberturas de prejuízos efetuadas à empresa SINTRA QUORUM, EEM, no montante de 797,5 mil euros, nomeadamente 48,2 mil euros por conta dos exercícios de 2008, 2009 e 2010, 543,7 mil euros relativos a duas tranches do prejuízo de 2014 e 205,6 mil euros para fazer face a despesas de liquidação.</p> <p>↑ Aquisição de bens e serviços - incorporam essencialmente o tratamento de resíduos sólidos urbanos (8,1 milhões de euros), aquisições de serviços relativos à gestão escolar para refeições (2,6 milhões de euros) e transportes (1,3 milhões de euros), aquisição de manuais escolares (363 mil euros), aquisição de serviços relativos à limpeza pública (1,9 milhões de euros) e a informatização (1,2 milhões de euros). O aumento desta rubrica é justificado pelo efeito da internalização, dado que no exercício de 2014 as atividades de refeições escolares, transportes escolares e limpeza pública, ainda foram durante os primeiros meses do ano despesas das empresas municipais.</p>	<p>↑ Investimento - O investimento direto incidiu maioritariamente sobre a rede viária e transportes (1,4 milhões de euros), requalificação urbana (1,2 milhões de euros), informatização (630,5 mil euros), educação (351,9 mil euros), iluminação (194,9 mil euros), ação social (146,1 mil euros) e urbanização (107 mil euros).</p> <p>Ao nível do investimento indireto que ascendeu a 1,2 milhões de euros, salientam-se as transferências de capital para as juntas de freguesias e associações de bombeiros, nos montantes de 564,3 190 mil euros, respetivamente, e o apoio no âmbito da ação social, na ordem dos 297 mil euros.</p> <p>↑ Outras despesas de capital - estiveram relacionadas com as duas tranches de 2015, relativas à subscrição das unidades de participação do Fundo de Apoio Municipal no montante de 1,1 milhões de euros e que aguardam por decisão judicial, tendo o Município já regularizado a primeira tranche.</p>
--	--

							Unid: €	
Despesa realizada - GOP por funções								
	out-14			out-15			Variação	
	Orçado	Realizado	Tx Realização	Orçado	Realizado	Tx Realização	Absoluto	%
Funções Gerais	8.192.115	2.982.483	 36,4%	10.992.327	4.868.517	 44,3%	1.886.034	63,2%
Serviços Gerais da Administração Pública	6.646.265	1.780.849	 26,8%	9.329.427	3.511.258	 37,6%	1.730.409	97,2%
Racionalização dos Serviços	4.067.749	1.226.322	 30,1%	4.662.346	2.554.779	 54,8%	1.328.457	108,3%
Aptreçamento dos Serviços	2.102.149	405.316	 19,3%	4.280.861	806.755	 18,8%	401.439	99,0%
Comunicação e Imagem	476.367	149.211	 31,3%	386.220	149.724	 38,8%	513	0,3%
Segurança e Ordem Pública	1.545.850	1.201.634	 77,7%	1.662.900	1.357.259	 81,6%	155.625	13,0%
Protecção Civil	1.499.850	1.200.929	 80,1%	1.615.100	1.352.512	 83,7%	151.583	12,6%
Polícia Municipal	46.000	705	 1,5%	47.800	4.747	 9,9%	4.042	573,1%
Funções Sociais	51.520.317	26.316.490	 51,1%	47.424.111	24.016.984	 50,6%	-2.299.506	-8,7%
Educação	17.352.542	9.196.464	 53,0%	14.692.594	7.468.836	 50,8%	-1.727.628	-18,8%
Ensino não Superior	13.313.632	5.693.076	 42,8%	11.046.884	4.743.990	 42,9%	-949.086	-16,7%
Serviços Auxiliares de Ensino	4.038.910	3.503.388	 86,7%	3.645.710	2.724.846	 74,7%	-778.541	-22,2%
Saúde	557.950	133.029	 23,8%	1.022.250	161.246	 15,8%	28.217	21,2%
Serviços Individuais de Saúde	250.000	0	 0,0%	748.950	34.800	 4,6%	34.800	-
Saúde Médico - Veterinária	307.950	133.029	 43,2%	273.300	126.446	 46,3%	-6.583	-4,9%
Ação Social	3.164.782	1.383.747	 43,7%	3.542.483	1.933.694	 54,6%	549.947	39,7%
Infância	209.500	24.221	 11,6%	424.800	121.936	 28,7%	97.714	403,4%
Terceira Idade	112.210	9.107	 8,1%	254.900	30.266	 11,9%	21.159	232,3%
Deficiência	31.670	6.243	 19,7%	0	0	 -	-6.243	-100,0%
Minorias Étnicas	93.090	60.062	 64,5%	186.200	74.666	 40,1%	14.605	24,3%
Empreendedorismo e Inovação Social	0	0	 -	100.000	54.471	 54,5%	54.471	-
Instituições / Famílias / Outras Intervenções	2.718.312	1.284.114	 47,2%	2.006.083	1.283.942	 64,0%	-172	0,0%
Ações Diversas	0	0	 -	570.500	368.413	 64,6%	368.413	-
Habituação e Serviços Coletivos	26.585.720	14.543.332	 54,7%	23.271.728	12.442.336	 53,5%	-2.100.996	-14,4%
Habituação	1.033.620	169.153	 16,4%	2.290.900	193.645	 8,5%	24.493	14,5%
Planeamento Urbanístico	178.180	49.969	 28,0%	224.700	31.673	 14,1%	-18.296	-36,6%
Urbanização	2.425.920	110.140	 4,5%	834.751	127.419	 15,3%	17.278	15,7%
Requalificação Urbana	1.505.159	370.179	 24,6%	2.201.000	1.164.345	 52,9%	794.166	214,5%
Saneamento	7.103.895	5.020.478	 70,7%	4.886.907	1.952.919	 40,0%	-3.067.559	-61,1%
Resíduos Sólidos	12.338.046	8.433.575	 68,4%	10.784.320	8.282.726	 76,8%	-150.849	-1,8%
Ambiente	648.910	164.935	 25,4%	498.000	311.012	 62,5%	146.077	88,6%
Parques e Jardins	1.351.990	224.903	 16,6%	1.551.150	378.598	 24,4%	153.695	68,3%
Serv. Culturais, Recreativos e Religiosos	3.859.323	1.059.917	 27,5%	4.895.057	2.010.871	 41,1%	950.954	89,7%
Património Histórico-Cultural	1.467.542	274.973	 18,7%	2.172.720	849.351	 39,1%	574.378	208,9%
Animação Cultural	813.250	552.991	 68,0%	951.286	601.472	 63,2%	48.481	8,8%
Desportos e Tempos Livres	1.459.646	211.226	 14,5%	1.596.552	528.668	 33,1%	317.442	150,3%
Juventude	81.910	14.589	 17,8%	98.500	29.745	 30,2%	15.157	103,9%
Cemitérios	36.975	6.138	 16,6%	75.999	1.634	 2,2%	-4.504	-73,4%
Funções Económicas	9.057.299	2.401.511	 26,5%	8.828.667	2.591.436	 29,4%	189.925	7,9%
Indústria e Energia	1.002.890	443.348	 44,2%	872.878	251.950	 28,9%	-191.397	-43,2%
Iluminação	1.002.890	443.348	 44,2%	872.878	251.950	 28,9%	-191.397	-43,2%
Transportes e Comunicações	6.303.562	955.950	 15,2%	6.885.389	2.085.297	 30,3%	1.129.346	118,1%
Rede Viária e Transportes	6.303.562	955.950	 15,2%	6.885.389	2.085.297	 30,3%	1.129.346	118,1%
Comércio e Turismo	1.750.847	1.002.213	 57,2%	1.070.400	254.189	 23,7%	-748.024	-74,6%
Mercados e Feiras	1.544.970	918.003	 59,4%	655.512	107.515	 16,4%	-810.488	-88,3%
Turismo	165.877	84.211	 50,8%	370.488	123.595	 33,4%	39.384	46,8%
Comércio	40.000	0	 0,0%	44.400	23.079	 52,0%	23.079	-
Outras Funções	9.215.180	5.903.017	 64,1%	10.663.446	7.590.675	 71,2%	1.687.659	28,6%
Transferências entre Administrações	9.215.180	5.903.017	 64,1%	10.663.446	7.590.675	 71,2%	1.687.659	28,6%
Total	77.984.911	37.603.500	 48,2%	77.908.551	39.067.613	 50,1%	1.464.112	3,9%

4. ENTIDADES PARTICIPADAS

Unid: €						
	SMAS	HPEM	EDUCA	SINTRA QUORUM	EMES	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA*
Estrutura ativo						
Ativo líquido	102.449.094	794.971	249.695	595.681	1.248.863	3.058.141
Ativo não corrente	73.407.922	0	0	90.328	203.416	869.105
Ativo corrente	29.041.172	794.971	249.695	505.352	1.045.446	2.189.036
Estrutura capital						
Capital realizado/fundos/património	23.536.626	56.497	250.287	199.519	250.000	947.728
Capital próprio/fundos de capital/fundos próprios	83.832.074	-4.686.806	-986.092	-253.480	1.122.944	2.979.044
Resultado líquido	-183.677	-221.303	-59.194	-280.182	178.130	993.208
Estrutura passivo						
Passivo total	18.617.019	5.481.777	1.235.787	849.161	125.919	79.096
Provisões	-	1.378.784	177.744	-	-	-
Passivo MLP	-	-	-	-	-	-
Passivo CP	8.056.037	4.102.993	1.058.044	849.161	125.919	79.096
Passivo bancário	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	2.623.473	1.429.456	262.219	134.147	1.010	2.412
Estrutura demonstração de resultados						
Total de rendimentos	52.168.805	3.903	5.037	475.842	708.308	2.076.376
Volume de negócios	48.988.032	-	-	136.115	691.402	2.074.569
Total de gastos	52.352.482	225.206	64.231	756.024	530.179	1.083.168
Gastos exploração	51.931.462	225.206	64.231	720.447	494.732	1.083.168
Gastos com pessoal	12.381.163	37.107	12.117	345.288	325.719	412.811
Gastos com pessoal/Volume de negócios	25,3%	-	-	253,7%	47,1%	19,9%

* Dados a 30 de setembro de 2015.

5. DÍVIDA A TERCEIROS

Unid: €				Unid: €	
Dívidas a terceiros CMS				Dívida a terceiros	
	out-13	out-14	out-15		
(1) Endividamento*	87.602.812	82.597.350	46.348.038		
Financiamento bancário	80.870.518	70.727.621	34.383.210	CMS	47.687.293
Fornecedores	2.785.023	2.031.513	1.482.325	SMAS	3.966.470
Outros credores	3.947.271	9.838.217	10.482.503	HPEM	1.456.868
(2) Oper. Não Orçamentais**	2.091.788	1.596.856	1.339.255	EDUCA	402.448
Total (1+2)	89.694.600	84.194.206	47.687.293	SINTRA QUORUM	849.161
				EMES	125.919
				Fundação Cultursintra*	79.096
				Total	54.567.255

* Inclui endividamento de curto e médio e longo prazo

** Inclui as rubricas estado e retenção por fornecedores de imobilizado

* Dados a 30 de setembro de 2015

O financiamento bancário representa cerca de 73,5% do total da dívida a terceiros da CMS.

A dívida da CMS representa cerca de 87,4% do total da dívida a terceiros do universo do Município de Sintra.

Unid: €			
Dívida a fornecedores			
	< 90 dias	> 90 dias	Total
CMS	1.482.325	0	1.482.325
SMAS	2.623.473	0	2.623.473
HPEM	2.012	1.427.443	1.429.456
EDUCA	50.172	212.047	262.219
SINTRA QUORUM	13.216	120.930	134.147
EMES	1.010	0	1.010
Fundação Cultursintra [†]	2.412	0	2.412
Total	4.174.620	1.760.420	5.935.040

** Dados a 30 de setembro de 2015.*

A dívida a fornecedores dos SMAS representa 44,2% do universo do Município de Sintra. No que concerne às empresas, o valor mais significativo advém da HPEM, EEM, cujo valor representa 28,4% do total, encontrando-se maioritariamente em atraso.

6. CONTROLO DA DÍVIDA TOTAL

	valor	coeficiente*
1. Limite dívida total n.º 1 art. 52º da Lei nº 73/2013)	297.781.550	1,5
2. Dívida total a 01/01/2015	77.968.216	-
3. Margem absoluta para 2015 (1)-(2) (alinea b) do n.º 3 art. 52º da Lei nº 73/2013)	219.813.335	1,11
3.1. Utilização máxima da margem para 2015 (alinea b) do n.º 3 art. 52 da Lei nº 73/2013)	43.962.667	-
4. Limite máximo da dívida para 2015 (2)+(3.1)	121.930.882	
5. Dívida total a 30/09/2015	49.826.647	0,25
5.1. Contribuição CMS	44.300.349	0,22
5.2. Contribuição SEL	5.526.298	0,03
SINTRA QUORUM, E.E.M	707.391	
EDUCA, E.E.M.	250.217	
HPEM, E.E.M.	1.442.835	
SMAS	3.074.704	
AMTRES	47.886	
Fundação Cultursintra	2.084	
ANMP	566	
AMPV	615	
6. Redução da dívida em 2015 (2)-(5)	28.141.568	-

** coeficiente calculado de acordo com o art.58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro*
Nota: Dados do 3º trimestre reportados à DGAL

Relativamente ao perímetro municipal verificou-se um nível de endividamento na ordem dos 49,8 milhões de euros, um coeficiente de 0,25 relativamente ao limite máximo de 1,5 permitido por lei.

Durante o exercício, o Município conseguiu reduzir o nível de endividamento em cerca de 28,1 milhões de euros, não utilizando a margem disponível para aumentar a dívida, isto é 20% da margem absoluta apurada.

NOTA FINAL

A execução orçamental do Município, durante o período em análise, gerou um saldo orçamental positivo de 51,1 milhões de euros, em que as receitas correntes se revelaram superiores às despesas correntes em 39,1 milhões de euros, cumprindo, assim, o princípio do equilíbrio orçamental imposto pelo POCAL. Este excedente permitiu a cobertura das despesas de capital, superiores às receitas de capital em 36,5 milhões de euros.

Ao nível da receita, o Município mantém uma cobrança estável e expectável para o período em causa, 156,9 milhões de euros, equivalente a uma taxa de execução de 86,7%. Em termos comparativos observou-se uma maior cobrança, essencialmente, face à incorporação do saldo de gerência (+17 milhões de euros).

Relativamente à despesa, esta ascendeu a 124,8 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento ao nível da despesa de capital (+27,1 milhões de euros), decorrentes sobretudo da liquidação integral do empréstimo da Cacém Polis, SA. De salientar, ainda, o aumento dos passivos financeiros, por via do registo obrigatório da contribuição do Município para o FAM, e do investimento.

Em relação à decisão de liquidar integralmente o empréstimo da Cacém Polis, SA, decorreu de uma orientação estratégica de redução do endividamento bancário, bem como de redução do serviço da dívida, libertando verba para outras finalidades.

Face à decisão referida no parágrafo anterior a dívida total Município, incluindo o seu setor empresarial local, diminuiu consideravelmente, situando-se, à data, em 49,8 milhões de euros, demonstrando-se, naturalmente, que o Município se encontra a cumprir o limite de endividamento legalmente imposto pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais.